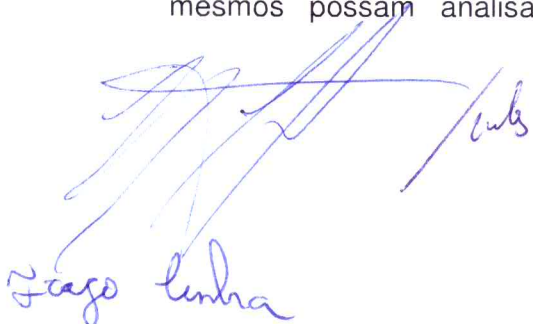
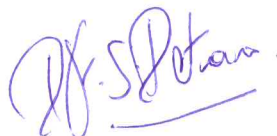


Ata da primeira reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e Histórico de João Monlevade

Aos dezoito dias de março do ano de dois mil e vinte e um às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, em conferência online pela plataforma Google Meet, realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de João Monlevade para apresentação dos membros e início das discussões sobre as políticas culturais relacionadas ao patrimônio histórico cultural no município. A reunião contou com a presença de Ariadne Pimentel de Caux (CAU), Scarlett Mesquita Campolina (CAU), Ercy Eduarda Silva Barcelos Dias (ACIMON), Tiago da Cunha Rosa (ACIMON), Priscilla Fonseca Silva Patrocínio (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO), Rafael Aldighieri Moraes (CODEMA), Tales Augusto Dias e Santiago (CREA-MG), e a diretora-presidente da Fundação Casa de Cultura, Nadja Lírio Furtado. No primeiro momento, Nadja deu as boas vindas, agradecendo pela participação de todos, e pediu que cada um se apresentasse, dizendo o seu nome, profissão e a entidade que representam no conselho. Depois das apresentações, a diretora seguiu com a explanação sobre a situação em que se encontra a Fundação Casa de Cultura, detalhando as providências que foram tomadas para o prosseguimento e ampliação das ações relacionadas ao Patrimônio Cultural. Nadja explicou que, depois de muitas reflexões, a direção optou por abrir uma nova licitação para contratar uma empresa de consultoria de ICMS Cultural, haja vista que o contrato com a atual empresa consultora, não cobre novos tombamentos e/ou registros de bens culturais, além de outros serviços que a direção observa serem importantes para a realização dos trabalhos, como visitas mensais de orientação e planejamento, por exemplo. A diretora informou que a intenção é contratar uma empresa que possa também dar consultoria de ICMS de Turismo. Nadja disse que, por ser um processo longo e burocrático, a Fundação já deu início às ações de difusão e educação patrimonial: a produção de um pequeno documentário sobre a Associação Cultural Marujos de Monlevade (registrado como Patrimônio Imaterial de João Monlevade), e o planejamento de ações para as atividades complementares nas escolas municipais junto à Secretaria de Educação. A diretora-presidente ainda apresentou ao grupo uma carta direcionada ao grupo pela ArcelorMittal Monlevade, que informava ao conselho que seriam realizadas obras de restauração em dois imóveis tombados pelo IEPHA (Hotel Cassino e Ceam) e outro bem tombado pela Lei Orgânica Municipal (Fazendo Solar). Nesse momento, a conselheira Scarlett Campolina informou que a forma adequada às regulamentações sobre bens de patrimônio cultural seria apresentar um projeto de restauração assinado por um especialista na área. Depois de todos concordarem, foi decidido que A Fundação enviaria um ofício à direção da ArcelorMittal solicitando o encaminhamento dos projetos para estudo dos especialistas do conselho e agendamento de uma auditoria in loco, para que os mesmos possam analisar a situação desses imóveis e emitir parecer


Tiago da Cunha Rosa




Rafael Aldighieri Moraes







embasado. Em seguida, a diretora Nadja Lírio deixou aberto para que todos contribuíssem com idéias sobre o desenvolvimento das políticas de preservação. Um dos tópicos que surgiram foi a Escola de Santana, prédio de grande importância histórica e cultural, projetado por Lúcio Costa e tombado pela Lei Orgânica Municipal. Para Ariadne Pimentel de Caux, Scarlett Mesquita Campolina, Ercy Eduarda Silva Barcelos Dias e Priscilla Fonseca Silva Patrocínio, seria de grande importância para o município a sua preservação e seu tombamento pelas normas do IEPHA. Nadja Lírio concordou e informou a todos que providências já estavam sendo tomadas nesse sentido pela administração municipal, que já a mesma iniciara as negociações com o governo do estado pela transferência da propriedade para o município. Todos apresentaram idéias para a ocupação do prédio caso a negociação fosse exitosa e todos concordaram que o projeto deveria ser coordenado junto às universidades públicas e privado da cidade. A conselheira Scarlett Campolina (CAU) falou sobre o projeto de educação patrimonial que realizou durante sua formação superior e disse que o disponibilizaria para o acesso de todos. Por fim, Nadja Lírio voltou a agradecer pela contribuição de todos e se comprometeu a encaminhar as documentações e legislações referentes aos assuntos tratados na reunião, assim como a carta ofício da Arcelor. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Nadja Lírio, e será assinada por todos os conselheiros presentes na reunião, assim que a oportunidade permitir.

Scarlett M. C.

Ata

Figo Lima

Ercy Eduarda Silva Barcelos Dias

Priscilla Fonseca Silva Patrocínio

Nadja Lírio

Rafael G. Moraes